

O ESPOZENDE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses desta concelho

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira.

Editor—Julio de J. Giesteira Lima.

Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1200 rs.—Numero avulso 40 rs.—
PAGAMENTO ADEANTADO Com estampilha 12360 rs.—Brasil, (Moeda forte) 22500 rs.
Redacção e administração—Rua Veiga Peirão, 7 a 9—Espozende.
O pagamento dos annuncios é feito adiantadamente no acto da entrega do original.

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL

1886

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 80 rs.—Comunicados ou reclamos (seção SECÇÃO COMPETENTE 100 rs.—Ingresso do selo (cada linha) 10 rs.—Os assign. tem 25% de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um copypiar. Annuncios annuaes, contracto especial. Os oppozições não publicados não se restituem.

O PORTO DE LEIXÕES

Le-se no «Primeiro de Janeiro» de 17 do corrente:

Como é sabido, está projectada a ampliação do porto de Leixões com tres docas—as, n.ºs 1, 2 e 3. No entanto, se se não constroer rapidamente a primeira dessas docas, o porto de Leixões, com a sua arêa reduzida pelo assoramento e não oferecendo condições algumas de segurança, será dentro em pouco abandonado pelas companhias de navegação, que se hoje o frequentam, deve se isso em grande parte aos bons desejos dos seus agentes no Porto, que se esforçam constantemente por que tal abandono se não effective. Mas, se as companhias deixarem de frequentar Leixões, o comercio do Norte ficará sem porto algum para a recepção das suas mercadorias e terá de as receber por intermedio d'outro porto, sujeito a demoras, despezas, etc., agravando-se assim ainda mais o custo da vida. Ninguem ignora que a barra do Porto é durante o inverno muitas vezes e por longos periodos impraticavel. Por outro lado temos que os vapores construidos depois da guerra são todos de muito maior tonelagem que os perdidos durante ella e por consequencia de maior calado e não podem demanda-la. Além disso na epoca de inverno e como Leixões não tem arêa senão para recepção de um pequenissimo numero de vapores, só para esperar a sua entrada, quando sejam para a barra do Porto, os outros que tenham que arribar só o poderão fazer em Vigo que é o porto mais proximo.

O espaço de que dispõe Leixões é tão diminuto, que ainda em 14 de dezembro ultimo estando ali o vapor frances *Garonne* a manobrar dentro do porto, caiu sobre o paquete *Mocambique*, que foi obrigado a ir varar na praia, por não ter amplitude para os seus movimentos, sofrendo bastantes avarias, as quais acabou de reparar no dique em Lisboa aonde esteve bastante tempo.

Por certo que não é só o porto de Leixões de que se deve tratar, mas é agora o primeiro a necessitar da sua immediata ampliação. Depois temos ao sul o porto da Figueira e ao norte o de Viana do Castello, que poderiam ser duas fontes de riqueza incalculaveis para o paiz, se fos-

sem mandados adaptar convenientemente já não dizem para grandes transatlanticos, mas pelo menos para embarcações até 20 pés de calado.

O facto de haver muitos portos só significa a progressiva riqueza do paiz, pelo desenvolvimento da sua esfera comercial e industrial, avanças mestras do desenvolvimento duma nação, e o grande erro tem sido sempre o querer centralisar todo o commercio num só porto.

O norte tem direito a immediata realisação das obras no porto de Leixões, sem que isto queira dizer que se deixe de ampliar e mesmo de abrir novos portos tanto ao sul como ao norte do paiz. Do contrario sofrerá o maior golpe na sua riqueza, que pode imaginar-se.

EM LEIXÕES

Vapores em perigo — Uma vergonha

No penultimo sabado, devido ao temporal, o vapor francez «Ango», que estava ancorado em Leixões, perdendo as suas amarras foi de encontro ao vapor portuquez «Figueira», fazendo-lhe um enorme rombo na proa.

O capitão deste vapor, vendo o perigo que corria, fê-lo encalhar proximo ao enrocamento do molhe norte, avariando-se parte da carga que conduzia.

Ao sinal de alarme, a sineta do quartel dos bombeiros entra de tocar, visto que aquella corporação tem a seu cargo o serviço de socorros a naufragos, para o que possui o competente material.

Comparecendo alguns voluntarios, estes, com a ajuda de populares e dos seus comandantes, foram obrigados a transportar para Leixões o carro «Socorros a Naufragos» á mão, por não terem outro meio de tracção e porque na nossa terra não existe uma alquilaria que possa fornecer gado para estas occasiões!

Mais uma vez assistimos a esta vergonha que nos deprime; em Matosinhos ainda se não conseguiu resolver convenientemente esta debatida e irritante

questão, de se dotar a corporação de voluntarios com animas para o transporte do seu material.

Desta forma, nunca o serviço dos nossos voluntarios pôde ser rápido como poderia ser, ao mesmo tempo que é uma barbaridade obrigar os pobres rapazes a conduzir, á mão a distancias longas, o seu material, em casos de incendio ou de sinistros maritimos.

E' tempo de se olhar, com olhos de ver, para esta questão, que desejaríamos ver resolvida quanto antes.

Do «BADALO», de Matosinhos, de 11 do corrente.

Dispepsia

E' o resultado da indigestão e contribue mais para arruinar a saude da geração actual do que qualquer outra doença.

Para o tratamento eficaz de todas as formas de «Dispepsia» devem tomar-se as «Pílulas Catharticas do dr. Ayer» em doses suficientes para produzirem uma evacuação diaria dos intestinos. A sua acção deve ser ajudada pelo cuidado com as comidas e bebidas. A quantidade e qualidade dos alimentos devem ser adequados ás condições do organismo.

Os dispepticos devem ser cuidadosos em não esfriar o estomago com bebidas.

Venda nas boas farmacias e drogharias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª Lowell, Mass U. S. A.
Depositarios geraes James Cassels & C.ª Succesores—Rua Mouzinho da Silveira, 85-Porto.

NOVO MINISTERIO

O «Diario do Governo» de 21 do corrente publicava os decretos concedendo a demissão ao governo Sá Cardoso e nomeando os ministros do novo ministerio Domingos Pereira, que ficou assim constituído:

Presidencia e Interior—Dr. Domingos Leite Pereira, democratico; Justiça—Dr. Luis Augusto Pinto de Mesquita Caryalho, liberal; Finanças—Dr. António Joaquim Ferreira da Fonseca, democratico; Guerra—Helder Armando dos Santos Ribeiro, democratico; Marinha—Dr. Celestino Germano Pais de Almeida, liberal; Estrangeiros—João Carlos de Melo Barreto, democratico; Colónias—José Barbosa, liberal; Instrucção—Dr. João de Deus Ramos, independente; Trabalho—Dr. Amílcar da Silva Ramada Curto, socia-

lista; Agricultura—Alvaro de Lacerda, independente.

O melhor remineralizador do organismo é a CALCINA TRIPLICE «ACTIVA». As creanças tomam-na com prazer por o seu gosto ser muito agradável.

V. Ex.ª é fraco? Os seus pequenos tiveram uma dentição tardia? Não são suficientemente fortes?—Pois dê-lhes a Calcina Triplice e verá, em alguns mezes, modificar-se o seu organismo. Os anemicos devem preferir a *Calcina Triplice com Ferro organico*. Os lymphaticos e escrophulosos devem preferir a *CALCINA TRIPLICE COM IODO ORGANICO*.

Os que estiverem muito fracos, com tendencia para a tuberculose ou filhos de tuberculosos, devem preferir a *Calcina Triplice com Arrhenal*.

Pedir instrucções gratuitas a «Sanitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

JOSÉ VILAS BOAS

Faleceu n'esta vila, 6.ª feira passada, o snr. José Maria Gonçalves Ferreira Vilas Boas, proprietario.

O saudoso extinto contava apenas 30 anos e foi victimado por uma pneumonia gripal. Os funeraes realisaram-se 2.ª feira ultima, com grande concorrencia de pessoas d'esta terra e Fão, depois de relebrados na matriz os officios e missa de corpo presente, acompanhados a organo e vozes.

A's borlas do caixão que foi conduzido ao cemiterio na carreta dos Bombeiros Voluntarios, pegaram em diferentes turnos varios cavalheiros d'esta vila, sendo a chave entregue ao ex.º snr. dr. Eduardo Brochado.

O cadaver ficou encerrado em jazigo de Familia.

O extinto que deixa viuva a snr.ª Teresa da Costa Silva, era cunhado dos snrs. José d'Abreu, administrador do concelho, Antonio José Cerqueira Junior proprietario de «O Deposito», de Viana do Castello, e sobrinho dos snrs. dr. Manoel Vilas Boas, inspector primario, da mesma cidade e dos snrs. Francisco Alves Morgado e Manoel Gonçalves Palmeira, proprietarios.

Aos enluctados e especialmente áqueles nossos amigos as nossas sentidas condolencias.

D. TERESA ALEXANDRINO

Victimada por uma enfermidade de que ha tempos vinha sofrendo, faleceu ante-hontem n'esta vila a ex.ª senhora D. Teresa Alexandino da Silva, virtuosa esposa do nosso amigo snr. dr. Cypriano Alexandino da Silva, facultativo municipal aposentado, e extremosa mãe dos tam-

bem nossos amigos drs. Francisco Alexandino da Silva, Domingos Alexandino da Silva, e Mario Alexandino da Silva, e Ernesto Alexandino da Silva, os dois primeiros auzentes em Africa e o ultimo no Brazil.

A inditosa senhora faleceu de uma Nefrite e contava 70 anos d'idade e ainda á pouco havia chegado de uma casa de Saude do Porto, aonde fora procurar alivio aos seus soffimentos.

A toda a familia apresentamos o nosso cartão de pesames.

PELOS ESTALEIROS

Enforman-nos de que brevemente será lançado á agua o elegante e solido barco construido nos estaleiros da Sociedade de Navegação e Pesca Espozende Limitada, baptisado com o nome de «Famaliação», bem como as duas traineiras pertencentes á mesma Sociedade.

Theatro

Realisou-se, como aqui tinhamos anunciado, o espectáculo dado pelo grupo «M.ª cidade Barcelense» da visinha Barcellos, que agradou á plateia espozendense.

RECITAS SENSACIONAIS

Realisam-se no proximo domingo, duas recitas sensacionais, a primeira ás 3 horas da tarde e a segunda ás 8 e meia horas, sendo levado á scena o drama sacro «O Santo Antonio» pela Troupe dramatica Rio Ave, de Villa do Conde.

E' pela vez primeira, que se faz representar nesta vila este drama.

Ninguem deve faltar, pois ás recitas.

Não confundir esta Troupe com a que ha tempos, aqui esteve da Retorta e que levou cá o drama «O João Corta Mar».

Entre nós

Vimos nesta villa, dando-nos a honra da sua visita, o sr. Francisco Marques Fino, industrial na cidade do Porto, para onde se retirou.

INDICAÇÕES

Partida do carro do correlo para Barcellos:
De manhã, ás 5 e meia.
De tarde, ás 2,45.

NERVOS DESENFREADOS

Se os nervos chegam a dominar o homem, adeus felicidade! O repouso e a paz acabam de todo. E os nervos terão então sob o seu influxo uma imaginação tresloucada, que não verá senão espectros e um conjunto de objectos ameaçadores e espantosos. As fúrias infernaes dos antigos!...

E' verdade que nem todos os nervosos chegam a este ponto, mas todos eles, — inútil é dissimular o perigo, — enveredam por esse caminho.

O desarranjo dos nervos manifesta-se e agrava-se pouco a pouco, para redundar na sombria neurastenia. O excesso de trabalho ou o abuso dos prazeres, os cuidados, os desgostos, as privações são os seus pródomos. Sob estas diversas influencias, o organismo perturba-se e desarranja-se, e o individuo enfraquece, perde o apetite, não dorme... O seu caracter muda, torna-se irritavel. Dentro em breve, tornar-se-há incapaz de todo e qualquer esforço prolongado.

O sistema nervoso necessita de manter a sua resistencia. O melhor meio de manter as forças consiste em tomar as Pilulas Pink é uma elemental precaução, que nunca se deveria desdenhar, n'uma epoca movimentada como esta que estamos atravessando, em que os nervos se vêem submetidos a tantas e tão duras provas. Não ha temeridade alguma em pretender, pois que isto demonstra dia a dia, pelos atestados publicados, que o tratamento das Pilulas Pink é de uma eficacia certa, em todos os casos de enfraquecimento do sistema nervoso.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 reis a caixa, 53300 rs. as 6 caixas. Depósito geral: Pharmacia e Drograria Peninsular, Ld. rua Augusta 39 a 45. Lisboa.

FÃO. 28

Faleceu a ex.ª sr.ª D. Anna Cubello Soares, estremosa irma, cunhada e tia dos nossos bons amigos Joaquim e Maria, Esperança, P.º Francisco, Mandel, Julio, Antonio, Rita, Olga, e Maria de Lourdes Cubello Soares, a quem apresentamos os nossos sentidos pesames,

—Sabemos de fonte limpa que brevemente teremos em Fão, a iluminação publica acesa, pois que os respectivos lampiões já se acham em concerto.

V. Ex.ª faz mal as suas digestões? Eica, depois das refeições, com o estomago cheio e com afrontamentos?

Pois tome, uma a duas colheres de chá de DIGESTINA TRIPLICE «ACTIV» no meio de cada refeição e passará a fazer as digestões perfeitamente.

Pedir instruções gratis á «Sanitas» — T. do Carmo, 1—Lisboa.

João Vasconcelos SOLICITADOR RUA 14 DE MAIO — ESPZENDE

As dores do reumatismo desaparecem rapidamente, dando fricções com o bálsamo Anagésico Activ. Bisnaga 65. «Sanitas» — T. do Carmo, 1—Lisboa.

COMUNICADOS

RIPOSTADA

Nunca gostei de ser palmatoria de indeterminados plumitivos que, (para felicidade de todos) brotam agora a cada canto como cogumelos.

Para melhor illiciação dos leitores, pedimos que analysem com a precisa calma, estes pedacinhos de ouro sahidos da competente penna do illustre espozense, sr. Armindo Eiras, devendo ficar registado como um dos mais brilhantes arrazoados que tem visto a luz no periodismo indigena... e que sua Ex.ª entendeu publicar, para gaudio dos seus conterraneos no «Novo Cavado», de 18 de Janeiro de 1920, e tambem para satisfação e honra de um paiz de que o sr. Eiras é hospede, e que tem recebido das potencias de primeira ordem as maiores considerações como ultimamente o fizeram a Inglaterra, França e Estados Unidos, mandando que navios de guerra conduzissem a seu bordo o Presidente da Republica Brasileira.

Diz... esse illustre plumitivo em uma correspondencia do Rio de Janeiro, falando da sociedade brasileira.

«Este moderno gungunhana (refere se a nmi seu compatricio) avis-rara entre os nossos, mas comum n'esta lamacenta sociedade em que chafurdamos, etc (o normando é meu).

Leram? Pois o sr. Eiras bem podia retirar-se de um paiz, cuja sociedade é lamacenta, (mercê do procedimento do seu patricio) cuja podridão pestilencial em que chafurdam os habitantes da cidade de Estacio de Sá tantos engulhos causam a sua Ex.ª!!!...

Mas relatemos o caso para melhor frizar o espirito a que obedeceu o sr. Eiras, quando assim, gratuitamente atira a uma sociedade inteira a pécha de lamacenta.

Um seu compatriota, casado aqui, realiso no Rio novo enlace com uma préta, tendo a primeira mulher viva. Só o poderia fazer com documentos falsos, pois que as leis brasileiras punem severamente o crime de bigamia mas dado o caso que assim fosse, não seria melhor o sr. Eiras chamar á ordem o seu compatricio e não sendo obedecido, chamar a atenção da familia da préta ou mesmo da policia? Olhe que prestava um bom serviço á Sociedade; escusava de publicar o infame procedimento do seu compatriota.

Mas, dado o caso que se trate de uma d'essas ligações sem consequencias de maior, tão comuns em todos os paizes, com que direito foi o mesmo cavalheiro se near a cizania num lar, dando á publicidade o que não devia nunca aparecer em publico? Olhe sr. Eiras, as más acções ficam mal só a quem as

pratica; não se pode atirar a uma sociedade inteira o epitheto de lamacenta quando só tres criminosos dilinquiram. O seu patricio, a préta e V. Ex.ª Não acha? Por hoje, por aqui

E. Veiga da Silva

Tinha escripto o artigo acima quando deparei no ultimo numero do «Novo Cavado», um novo arrazoado do supradito sr. Eiras, que valha a verdade mostra que o mesmo cavalheiro é um verdadeiro patriota, no que agora escreve só merece elogios; pois realmente é muito pouco decóroso fazer representar em plateias estrangeiras miserias que só dizem respeito aos de casa, com que estranhos nada tem que ver.

Não posso resistir ao desejo de transcrever para aqui um pedacinho, do seu ultimo artigo, que, desfaz completamente o insulto dirigido á sociedade brasileira; pelo menos equipara-a ás suas congeneres europeas, com especialidade á portugueza. E' o snr. Eiras quem o diz:

«Mas não é aqui que eu desejo chegar».

«E' a uns tipos de trovadores populares, ébrios e nojentos, que o autor delineou talvez sem pensar que os mesmos viessem a ser vistos por uma plateia estrangeira».

Mais abaixo diz o mesmo cavalheiro:

«Bom seria que o governo, tomasse medidas nesse sentido, creando uma censura especial por abalisados homens de saber, para as peças que tenham que ser representadas no estrangeiro, porque para nos desmoralisarem, bastam os nossos inimigos, que não são poucos.» O grifo é meu.

Muito bem. O Brazil pode ser desmoralizado em Portugal pela pena do snr. Eiras, mas Portugal não deve ser desmoralizado no Brazil pela pena dos seus proprios escriptores? Onde está o criterio?

Como vê trató-o com a delicadeza que a educação e a minha qualidade de cidadão brasileira me impõe, e se não admito de animo leve um insulto ao meu paiz, tambem jamais o faria ou toleraria ao paiz amigo, de que ha annos sou hospede.

Limite-se o snr. Eiras ás suas impressões e deixe em paz a Sociedade brasileira. O Brazil e a sua politica que nada lhe devem, parece-me.

E. Veiga da Silva.

FÃO. 27-1-20.

As Hemorrhoidas desaparecem por completo com a Anti-hemorroidina. Pedir instruções gratis á «SANITAS» — T. do Carmo, 1—Lisboa.

As Diarrheas das crianças e as perturbações da digestão, curam-se, tomando tres comprimidos de Lactosymbiosina por dia.

ANNUNCIOS

Despedida

Não me sendo possível despedir pessoalmente de todos os meus amigos e pessoas das minhas relações, nem testemunhar-lhes o preito da minha gratidão pela forma carinhosa como me trataram durante a minha estada n'esta vila, faço-o por esta forma e muito reconhecidamente, pondo à disposição de todos o meu limitadissimo prestimo na Cidade do Pará-Brazil, para onde me ausento. Espozende; 12 de Janeiro de 1920.

Antonio de Vilas Boas Neto

Comarca d'Espozende

ARREMATÇÃO

1.ª publicação

No dia 1 de fevereiro proximo, ás 13 horas, na casa sita no logar de Casinhos, freguezia de Forjães, ha-de ter logar a praça para serem arrematados pelo maior lance oferecido acima da avaliação diversos moveis pertencentes ao casal do inventariado Manuel da Costa Maciel, que foi da freguezia de Santa Maria de Galegos.

São por este citados todos os credores incertos ou residentes fora da comarca.

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXOES. DESEADO em 2 de Fevereiro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Montevideo. Preço da passagem em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata Esc. 148\$00 (Impostos comprehendidos). ESTES PAQUETES SAHEM DE LISBOA NO DIASEGUINTE E MAIS OS PAQUETES. ALMANGORA, em 18 de Janeiro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Montevideo. Preço da passagem em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata Esc. 153\$00 (Impostos comprehendidos). ANDES em 26 de Janeiro para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Montevideo. Preço da passagem em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata Esc. 153\$00 (Impostos comprehendidos). AVON em 9 de Fevereiro para Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Rio de Janeiro Santos e Montevideo. Preço da passagem em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata Esc. 153\$00 (Impostos comprehendidos). Todos os vapores desta Companhia costumam atracar no cais no Rio de Janeiro. A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES. Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA ANTECIPÇÃO. Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal: TAIT & CO. 19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Espozende, 17 de Janeiro de 1920.

O Escrivão de direito, João Eváristo de Moraes Rocha.

Verifiquei. O Juiz de direito Silvestre Cardoso.

AO PUBLICO

Antonio dos Santos Garcia e filho, vem respeitosamente participar aos seus Ex.ªs freguezes e ao publico, que a sua officina de carpinteiro de obra miuda que tinha no Largo Dr. Fonseca Lima a mudou para o Largo Rodrigues Sampaio, proximo á Matriz d'esta vila, onde se encontra ás ordens dos mesmos no seu mister de carpinteiro, marceneiro, torneiro e empalhador, esperando sempre as suas estimadas ordens.

Espozende, 16 de Janeiro de 1920.

Antonio dos Santos Garcia & Filho

VENDE-SE

A quem precisar de uma porção de arame n.º 10 e onze. Ferros T de 5,00 para latadas. N'esta redacção se diz.

A's Anemias e Chloróticas. Com faltas de menstruação, tornam rosadas e saudáveis, tomando a AMENORRHEINA. Pedir instruções gratuitas á «Sanitas» — T. do Carmo, 1—Lisboa.